Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA HOSPITALIZADA COM PNEUMONIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: CLAUDIA ALVES DE SOUZA LIMA

Autores: Daniely de Souza Santos
Raiane Aparecida Gonçalves
Pollyanna de Siqueira Queirós
Rondinelle Amaral da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A pneumonia é a patologia que mais provoca óbitos em crianças menores de cinco anos de idade no mundo. É caracterizada por uma resposta inflamatória aguda que acomete o parênquima pulmonar e dificulta a hematose. Pode ser desencadeada pela aspiração de substâncias tóxicas (fumaça); por ação de micro-organismos como: vírus, bactérias e protozoários; ou ainda contraída pelo ar, saliva e secreções, estas dificultam a processo de filtração do ar inspirado, levando o organismo a exposição dos agentes causais. Os sintomas mais frequentes da pneumonia são: tosse produtiva, hipertermia; dispneia e dor no tórax durante o processo respiratório (BRASIL, 2013). Objetiva-se relatar a experiência da assistência de enfermagem direcionada a criança hospitalizada, vivenciada por discentes e docente de enfermagem. Refere-se a um relato de experiência da assistência de enfermagem direcionada à criança hospitalizada com o diagnóstico médico de pneumonia, realizada por discentes e docentes de enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso, Tangará da Serra/MT, oportunizadas pela prática de campo da disciplina de “Saúde da Criança e do Adolescente II”, direcionada a assistência hospitalar, em setembro de 2016. A prática assistencial de enfermagem foi implementada à uma criança (10 anos). Houve a avaliação dos sinais vitais, inspeção do tórax, observação da expansibilidade e percussão da parede torácica e ainda ausculta pulmonar. Foi utilizado o brinquedo terapêutico e implementado as etapas do processo de enfermagem. Foi evidenciado desconforto respiratório, pois a paciente apresentou taquipnéia e dispnéia. Referente a percussão apresentou som submaciço, na ausculta pulmonar observou-se a presença de estertores. Ao longo da realização dos procedimentos houve a participação positiva da paciente, que mostrou-se colaborativa. A prática assistencial de enfermagem à criança hospitalizada com pneumonia é essencial para minimizar os agravos, assim como melhorar o prognóstico e acelerar a recuperação da saúde da criança. A utilização do brinquedo terapêutico foi eficaz na prática assistencial descrita, pois ajudou a aliviar o estresse e ansiedade da criança causada pela hospitalização.